

Medium
Date
Web address

Web
05.08.2024

https://vogue.globo.com/cultura/arte/noticia/2024/08/verao-europeu-conheca-a-exposicao-pop-up-criada-por-galerias-brasileiras-na-comporta.ghtml

Publication
Author

Vogue Brasil
Roberta Ristow

Menu

Buscar

VOGUE | Arte

Entrar

ASSINE

Verão europeu: conheça a exposição pop-up criada por galerias brasileiras na Comporta

A Fortes D'Aloia & Gabriel, em parceria com a Nara Roesler, apresenta 'Stirring the Pot' no balneário chique português

Por Roberta Ristow

05/08/2024 10h36 · Atualizado há 2 semanas



Quadro de Alberto Pitta — Foto: Divulgação

Medium
Date
Web address

Web
05.08.2024

<https://vogue.globo.com/cultura/arte/noticia/2024/08/verao-europeu-conheca-a-exposicao-pop-up-criada-por-galerias-brasileiras-na-comporta.ghtml>

Publication
Author

Vogue Brasil
Roberta Ristow

Ao entrar na **exposição**, o visitante se depara com enormes pinturas em tecido do artista baiano **Alberto Pitta**, as obras de quase quatro metros de altura retratam imagens de Ogum, orixá guerreiro, protetor dos agricultores e dos artesãos, que defende os que buscam justiça e abre os caminhos com a sua espada de metal. Os coloridos painéis de Pitta são o ponto de partida para a coletiva que ocupa a Casa da Cultura da Comporta, um antigo celeiro de arroz e ex-**cinema**, localizada bem no centrinho da badalada vila alentejana.

A iniciativa artsy criada pela galeria Fortes D'Aloia & Gabriel chega ao seu quarto ano, a cada edição, diferentes galerias são convidadas a participar, anteriormente passaram por lá kurimanzutto, Clearing, Madragoa, Galeria Luisa Strina e Sé Galeria. Este ano, a parceria é com a **Nara Roesler**.

Segundo a curadora **Nancy Dantas**, a mostra tem dois eixos centrais: Pitta e o arroz. Enquanto o artista escreve a **história** dos pretos do Brasil em panos com suas imponentes obras, o arroz remonta a história dos pretos em Alcácer do Sol, distrito ao qual pertence a Comporta, pois seu cultivo era feito por pessoas escravizadas trazidas da África para Portugal nos idos do século XVI, sendo que parte desta produção era levada para o Brasil e os Estados Unidos.



A Fortes d'Aloia e Gabriel, em parceria com a Nara Roesler, apresentam Stirring the Pot no balneário chique português — Foto: Divulgação

Medium
Date
Web address

Web
05.08.2024

<https://vogue.globo.com/cultura/arte/noticia/2024/08/verao-europeu-conheca-a-exposicao-pop-up-criada-por-galerias-brasileiras-na-comporta.ghtml>

Publication
Author

Vogue Brasil
Roberta Ristow

Depois de caminhar pela profusão de cores de Pitta, chama a atenção a escultura dourada do sul-africano **Igshaan Adams**, cujo trabalho fez parte da 35ª **Bienal de São Paulo** – coreografias do impossível, com a instalação Samesyn. O artista nasceu e vive na Cidade do Cabo, sua produção contesta fronteiras raciais, sexuais e religiosas e é um reflexo de sua criação num lar muçulmano e cristão. Para suas instalações são usados diversos materiais, costuma trabalhar com o que é considerado de menos valor, para Gebedswolke (ii), feita especialmente para a ocasião, juntou correntes de ouro e prata, fios de cobre, miçangas de madeira, de plástico e de cristal, búzios, conchas de caramujo marinho e outros objetos que se revelam à medida que se presta atenção na obra. Tudo junto e misturado, em uma união poética e inusitada para falar sobre segregação, sexualidade e religiosidade.



A Fortes d'Aloia e Gabriel, em parceria com a Nara Roesler, apresentam *Stirring the Pot* no balneário chique português — Foto: Divulgação

O título escolhido *Stirring the Pot* está relacionado a celebrar, cozinhar, juntar as memórias e contextos históricos para a partir daí criar algo novo com os pés fincados na ancestralidade. A exposição propõe uma reflexão sobre os caminhos e saberes que acompanham o cultivo do arroz por meio das obras exibidas, além de **Alberto Pitta** e **Igshaan Adams**, fazem parte os brasileiros **Efrain Almeida** e **Marina Rheingantz** e o norte americano **Leonardo Drew**, criando assim um encontro de culturas e memórias que remete ao percurso secular do arroz.

Stirring the Pot pode ser visitada até 31 de agosto na Casa da Cultura Comporta. @casa_da_cultura_comporta